

Seção: Morfologia/Anatomia**DENDROCRONOLOGIA DE *Cedrela fissilis* Vell. (Meliaceae) EM REMANESCENTES FLORESTAIS DE JOINVILLE-SC**

Talita MACEDO-MAIA (1,3)

Schelen GROSSEL (2,4)

Karin ESEMANN-QUADROS (1,2,5)

A Floresta Ombrófila Densa sofre com perturbações antrópicas que acarretam diminuição dos seus remanescentes, consequentemente da biodiversidade. O cedro, *C. fissilis* Vell. (Meliaceae), é espécie típica desta floresta. Produz madeira de importância comercial e é recomendada para arborização pública. Diversos estudos de dendrocronologia e periodicidade de crescimento já foram e estão sendo realizados com esta espécie em várias regiões do Brasil e outros países onde também ocorre, visando relacionar o seu crescimento e incremento anual com o clima e a fenologia. Para esse estudo foram selecionadas 11 árvores de *C. fissilis* no Parque Natural Municipal Morro do Funder e no Jardim Botânico da UNIVILLE, Joinville – SC. O objetivo foi estimar sua idade e as taxas de incremento em diâmetro do tronco, através do estudo dos anéis de crescimento. De cada árvore foram coletadas 4 amostra de madeira (baguetas) com 5 mm de diâmetro, a 1,30 m do solo, pelo método não destrutivo, com o auxílio de sonda de incremento Pressler. As árvores selecionadas tem DAP variando de 12 à 54 cm e idade estimada entre 19 à 93 anos. O incremento médio dos anéis de crescimento para todos os cedros foi de 2,829 mm, variando entre o máximo de 4,545 mm na árvore CF4 e o mínimo de 1,671 mm na árvore CF6. As árvores mais jovens (CF1, CF4 e CF5) foram as que apresentaram maior incremento médio, 4,064 mm. Analisando o local onde crescem, observou-se que sua copa grande teve melhor condições de absorção de luz solar, sendo esse um fator importante no crescimento. Porém, a árvore CF3, com idade estimada de 30 anos, apresentou incremento de 1,789 mm, pois cresceu no interior da floresta com posição co-dominante, demonstrando uma competição pela luz no ambiente. Os resultados mostram que estes fragmentos florestais urbanos estão sendo preservados há algum tempo, garantindo a regeneração e o crescimento de importantes espécies arbóreas neste ecossistema.

Palavras-chave: cedro, idade das árvores, incremento dos anéis de crescimento

Créditos de Financiamento: Univille

(1) Universidade Regional de Blumenau – FURB

Laboratório de Botânica - Rua Antônio da Veiga, 140 - Victor Konder - 89012-900 - Blumenau – SC, Brasil

(2) Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE

Herbário JOI - Rua Paulo Malschitski, 10 – Sala D-19 – 89.219-710 – Joinville - SC

(3) Aluna do Programa de Mestrado em Engenharia Florestal

(4) Aluna de graduação em Ciências Biológicas – Biologia Marinha

(5) Professora Orientadora. karinesemann@gmail.com